

TRIBUNA Livre

18
FEVEREIRO
1956

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

REDACTOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

SECRETÁRIO: ANTONIO JOSÉ DA COSTA

CHEFE DA REDACÇÃO: JOÃO BARBOSA DE MACEDO

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Compositores, Impressores e Editora: LARGO DO DR. OLIVEIRA SALAZAR — AMARES

PROBLEMAS DE BRAGA

É preciso evitar, enquanto é tempo, um grave erro de urbanização que está a ser praticado com a construção

do Colégio de D. Diogo de Sousa

Está exposta, desde há dias, na montra do Turismo, em Braga, a maqueta do novo edifício do Colégio de D. Diogo de Sousa, em construção. Pelas informações colhidas na imprensa vê-se que está já construído o pavilhão central e nota-se que a edificação da parte restante prosseguirá em ritmo apressado.

Até aqui tudo muito bem.

Há, todavia, um lamentável erro — bem patente à vista de quem observa a maqueta — que aflige todo aquele que acompanha com interesse o progresso e a modernização que a ci-

dade felizmente tem registado na última meia dúzia de anos.

Dizemos um erro lamentável porque é grave e porque não pode ter passado despercebido aos olhos da Câmara. Não sabemos mesmo como é que esta não agiu ainda.

É o seguinte:

O edifício é grandioso. É monumental. É mais uma grande realização que vem honrar esta cidade, toda revigorada pelo surto feliz de iniciativas e realizações que aí se veem.

Pela maqueta vê-se, porém, que o monumental edifício, cujo custo se conta por muitos

milhares de contos, apenas mostra, em direcção à Rua do Dr. Domingos Soares, uma simples entrada, escondendo, atrás de alguns casebres, toda a sua gigantesca envergadura.

A princípio não acreditávamos que tais casebres lá ficassem, no futuro, a ocultar um magnífico edifício. Melhor informados, sabemos agora que está prevista a permanência desses inferiores e velhos edifícios e que o colégio, por isso não será dotado de fachada condigna, exactamente porque, a sê-lo, esta ficaria escondida detrás das mencionadas casas. Dizem-nos até que foi com grande desgosto que o Senhor Engenheiro Alegria Martins recebeu o encargo de conceber o edifício em tais condições, pois gostaria de desenhar uma fachada monumental, honra do colégio e honra de Braga.

Aqui fica o nosso reparo e, — porque não dizê-lo? — a nossa certeza de que a Câmara de Braga não há-de consentir que se leve ao fim um tal erro.

Ainda estamos a tempo.

A solução só pode ser uma: o edifício ficar com uma fachada digna de si e digna da cidade e as casas serem demolidas.

A simples perspectiva de um monumental edifício, lá ao longe, com um parque ajardinado a separá-lo do barulho e movimento da rua e com um grande palaciano a vedá-lo, sim, essa simples perspectiva será o suficiente, segundo crêmos, para que a Câmara de Braga não consinta o erro que está a ser praticado.

E, então, a zona de Infias, com o Liceu e o monumental colégio, será mais um recanto da velha Bracara Augusta a impôr-se pela sua urbanização e pela sua grandeza.

Desta forma servir-se-á decisivamente o embelezamento dessa parte da cidade que, como referimos, ficará sendo uma das mais sobrias e belas, atender-se-á ao conjunto urbanístico da cidade cuja ânsia de progresso que atravessa não se compadece de soluções de premeio, e, finalmente, cuidar-se-á do próprio ensino, que será mais recatado, como a sua própria natureza exige.

(Continua na 4.ª página)

Maneiras de proceder do

Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Amares

Embora discordando da maneira de proceder de certas pessoas deste concelho, tem este jornal usado de uma prudência tão evidente que a maioria a julgam demasiada e nos acoimam de esquecermos os superiores interesses desta terra.

Preferíamos que os homens conhecedores de que a opinião pública tem, finalmente, um órgão informativo, agissem dentro do bom senso e no respeito fiel às disposições legais, evitando-nos, dessa forma, atitudes como a que hoje se toma.

O que acaba de acontecer encheu o prato da balança e levou o fiel da mesma a tombar; não se pode ficar indiferente perante tamanho arrojo.

Nos termos do art.º 28, §1.º, por força do artigo 31, ambos do Código Administrativo, a convocação do Conselho Municipal terá de ser feita por meio de avisos publicados no jornal local.

Na passada quarta feira, dia 15 do corrente, o nosso Conselho Municipal reuniu em sessão ordinária não sendo publicado neste jornal o aviso convocatório a que a lei obriga, não obstante não haver outro no concelho.

O Senhor Chefe da Secretaria não pode alegar ignorância

da obrigação pois que tivemos o cuidado de o avisar, o que, aliás, era bem desnecessário.

A reunião fez-se, pois, ilegalmente, numa demonstração cabal de que nem as leis valem quando os homens se deixam devorar pelo ódio.

Nós pomos o assunto à consideração pública e chamamos a atenção de quem tem obrigação de manter o respeito pela lei.

Há ainda outros factos que nos abstemos por agora de narrar.

DE AMARES

Pior ainda que o memorável ciclone de há 15 anos

Na passada quarta feira fez quinze anos que o país, especialmente o norte, foi varrido por um ciclone que provocou terríveis destruições, não havendo memória, não obstante os muitos cálculos feitos, de tanto vento, com tanta força e origem de tantos prejuízos.

Pois o que acaba de acontecer no concelho de Amares é, no aspecto material, muito pior.

O frio que se fez sentir acompanhado por camadas de gelo a que a região não está habituada, queimaram a maior parte dos nossos laranjais que ficaram com a folhagem como tabaco e deixam agora cair os seus frutos de maneira total.

Segundo se pode já depreender o mal não só afecta o ano presente como vai inutilizar uma grande parte das árvores que terminarão por secar, enquanto outras terão de esperar anos para se reabilitarem.

Para se fazer um cálculo diremos que centenas de milhar de pés foram danificados e que os prejuízos devem andar por 2.000 contos.

Poucas pessoas acordaram ainda perante esta autentica calamidade e não nos consta que oficialmente se tenha feito qualquer diligência. Não-de, porém, alarmar-se em breve pe-

rante as suplicas dos nossos lavradores e pequenos proprietários, mais uma vez empobrecidos pelas inclemências do tempo.

As pessoas de longa idade não se recordam de acontecimento igual ou parecido e vivem preplexos perante o que se passa à espera que os primeiras chuvas denunciem até que ponto a catástrofe vai.

A laranja é a maior riqueza do nosso concelho e só a conhece em toda grandeza quem nele viva ou viva os seus problemas; pois os frutos deste ano estão perdidos na sua maior parte e os do ano próximo não chegarão sequer a brotar dado que a floração adiantada foi dezimada e os rebentos da seródia foram queimados.

Ao Grémio cabe tomar providências energicas e imediatas no sentido de diminuir, dentro do possível, um mal tão grande que é autentica catástrofe e levar ao conhecimento superior a extensão dos prejuízos para, oportunamente, se solicitar a ajuda de quem de direito no sentido de se fazer face à crise que uma tamanha diminuição de riqueza, tem de originar.

A lavoura, com o vinho num

(Continua na 4.ª página)

TEMAS CIENTÍFICOS

Os Bólidos que, do Infinito, nos ameaçam

O nosso planeta está submetido a um continuo bombardeio de fragmentos procedentes do espaço sideral.

Temos mais probabilidades de chocar com um asteróide do que de saír-nos a sorte grande

Pelo Dr. Eduardo Viso Abella

Continuação do número anterior.

Além dos grandes ou pequenos projecteis, uma verdadeira poeira meteórica navega noite e dia, sobre a Terra. Para recolhe-la com facilidade basta colocar, em campo aberto, um balde ou bacia com um pouco de água. Esta, ao evaporar-se, deixa um residuo negro, em forma de pó, metade de origem celeste e metade de origem terrestre: o primeiro, composto de ferro e niquel, é magnético. Examinado à lente revela um conjunto de formas vitrificadas, uma espécie de restos de um grande incendio. Em cada dia, encontram-se sobre o nosso Planeta toneladas de pó meteórico e de fragmentos cósmicos.

De onde vem toda esta matéria sideral? De um planeta que explodiu-dizem uns assegurando que são cinzas do Planeta 28, irmão da Terra, que explodiu entre Marte e Jupiter. Segundo outros, estes mensageiros chegam até nós vindos do infinito, desde os espaços

galáxicos, movendo-se sistemas diferentes do nosso.

Para sair de dúvidas, três astrónomos americanos, decidiram há alguns anos, observar do deserto de Arizona, os meteoritos. Dois postos de observação foram levantados a três quilómetros de distância um do outro, observando o reflexo de tais meteoritos sobre espelhos ocilantes. Praticamente, com este sistema, nenhum projectil podia escapar-se à observação. Dos 12.000 meteoritos observados, 3450 foram vistos das duas estações receptoras, pelo que pelo confronto dos dados, pode ser estabelecida a sua velocidade. Através da velocidade pode estabelecer-se, mediante calculos científicos, a sua origem.

A mecanica celeste ensina, entre outras coisas, que os meteoritos animados de uma velocidade superior a 42 Km por segundo têm que vir ne-

(Continua na 4.ª página)

TRIBUNA DA MULHER E DO LAR

BOTÕES, LAÇOS, CHAPÉUS ENORMES E POUCA GRAÇA

Nas primeiras passagens de modelos

EM PARIS

Por NOÉMIA GIL FARIA

Enquanto todo o Paris bate o queixo com a vaga de frio que, vinda da Europa Oriental, assola a dita Ocidental, nos salões dos grandes costureiros parisienses apresentaram-se as primeiras modas de primavera para 1956. E as senhoras que assistem a estas exhibições embrulhadas nos seus casacos de peles sentem um arrepião quando o modelo que desfila veste ligeiras cassas ou finos linhos. Abriu o desfile dos modelos para a estação próxima a casa Jean Patou. O célebre costureiro apresentou a «linha-saco» numa terrível parecença com a feia moda de 1926. Isto não foi bem uma surpresa. Há já anos que íamos sentindo a inclinação de alguns costureiros nesse sentido.

Patou abrindo as colecções de Primavera, fez desaparecer, definitivamente, as suaves curvas femininas e criou uma linha em que a mulher perdeu ao mesmo tempo, os seios e as ancas. Os efeitos mais procurados foram os que valorizam as costas. Os vestidos tem-nas geralmente «blusadas» sobre a linha da cintura. A mulher 1956 lembrará irresistivelmente — se a linha de Patou «vingar» — um «gracioso» saco de batatas. Não nos assustemos, porém. Ainda faltam muitos costureiros e Dior — o das linhas revolucionárias — só apresentará a sua colecção no meio da semana.

Patou procura, como motivo ornamental dos seus vestidos, o botão. Mas depois das cinco da tarde fá-lo desaparecer e substitui-o pelo

laço. Os seus decotes severos são bastante subidos e desprovidos de golas ou de quaisquer guarnições. O uso de botões de fantasia e os decotes subidos desterram também a joalheria. De futuro nem o simples alfinete de pedras alegrará a severidade dos «tailleurs» mais escuros.

Patou apresentou fons brilhantes para usar durante o dia mas que se apagam pela hora do «cocktail». As suas côres preferidos são o coral seguido pelo azul chinês e em contraste o branco e algum preto. Apareceram mesmo, conjuntos elegantíssimos com mistura de duas três ou quatro cores. Um dos conjuntos mais aplaudidos compunha-se de casaco azul chinês, com bar-

ras de coral e um vestido preto com barrinha branca. Um cinto côr de coral e um chapéu de palha do mesmo tom completavam esta extravagante combinação de dôres. Quanto a tecidos, Patou apresenta o crepe de seda para os seus modelos blusados, lindos ou «shantung», para vestidos mais despretenciosos, e as musselinas ou o setim muito fino para os vestidos da noite.

Heim apresentou a sua nova colecção sob o signo da «asa». Enquanto na colecção de Patou, a mulher 1956 perdia as suas curvas, na do Heim elas são talvez acentuadas. A linha de cintura neste costureiro, subiu bastante mas as costas são valorizadas como no anterior.

Os ombros, dos seus modelos são, novamente alcochados. O que há de mais interessante, nesta colecção é o conjunto de três peças que pode ser usado de tarde e pela noite fora. Com um vestido de flanela cinzento, veste-se um bolero de «jersey» vermelho e um casaco, à três quartos, azul chinês com barras pretas. Também este artista semeia botões pela frente e pelas costas dos seus modelos. Algibeirinhas pequenas valorizam igualmente, as duas peças mais severas. Para as senhoras menos amigas de inovações apresentaram-se alguns modelos da linda «princesa» bastante engraçados e fáceis de vestir.

Para a noite os vestidos de Heim lembram o das adolescentes, com nuvens de musselinas brancas ou azul marinho. A côr de «pétala de cravo», que ele emprega sobretudo dos modelos de «cocktail», é uma novidade agradável. Os tecidos favoritos nesta colecção, são os «weeds», os setins, as flanelas e os tules.

Quando aos chapéus, são colocados a direito sobre as sebrancelhas e aumentaram bastante de importância. Graciosamente, uma das cronistas de modas que assistiu aos desfiles, disse que «os chapéus de nova colecção usavam as senhoras em vez de as senhoras usarem os chapéus...»

Lavin-Castillo apresentaram uma colecção toda

Quadra

Pingos de chuva ao chão...
Quem está churando no céu?...
Será o teu coração,
Que tem saudades do meu?

(Anónimo)

CULINÁRIA

Pasteis de peixe

125 grs. de farinha, 100 grs. de peixe cozido e limpo, 1 colher de sopa de manteiga e 2 ovos grandes.

Mede-se o volume da farinha põe-se ao lume igual porção de água e quando está a ferver junta-se-lhe rapidamente a farinha e mexe-se bem. Tempera-se de sal, pimenta, junta-se-lhe o peixe e deixa-se cozer. Então já fora do lume liga-se-lhe a manteiga. Deixa-se arrefecer, deita-se-lhe os ovos 1 a 1 e bate-se durante 15 minutos. Põe-se o azeite ao lume e fritase uma cedeia de pão para absorver o cheiro.

Deita-se então a massa ás colheres semelhando sonhos.

Acompanha bem este prato, uma salada de alface ou feijão verde cozido e temperado.

Lombos de lebre recheados

Viram-se inteiros os lombos das lebres, abrem-se sem se despegarem e batem-se com o maço para os espalmar, temperando-se com sal e pimenta um dente de alho, tomilho e louro, terminando por se borrifarem com bom vinho verde.

Tomem-se algumas aparas do resto das lebres e piquem-se juntamente com pedaços de carne de porco e levem-se a refogar.

Põem-se os lombos sobre a tábuca, espalha-se sobre eles o picado feito e enrolam-se bem apertados. Depois envolvem-se com uma prancha larga de gordo de toucinho amarrando

cheia da côr da Espanha pátria de Castillo. A sua «linda-corneta» quase tirou a respiração às senhoras que assistiram á passagem. Com efeito, os vestidos são muito estreitos na parte de cima e vêm alargando desde os ombros — não em «godets» mas em linha recta, até à bainha da saia. A linha é um perfeito cone invertido que se transforma em dois quando o modelo tem bolero. Como vem alargando desde os ombros e a saia; justa nas ancas, alarga também até à bainha, a ilusão é completa. Mas nos modelos de noite é que Lavin-Castillo apresentaram a «grande novidade». Estes vestidos são um pouco mais compridos atrás do que à frente; a linha do seio é bastante subida; e daí parte a roda até aos pés. Os modelos desfilarão acentuando o pouco bonito efeito apañando as saias à frente, no geito bem conhecido dos modelos utilizados pelos pintores da escola flamenga.

fortemente com um fio.

Coloquem-se em seguida numa assadeira e levem-se ao forno untado de manteiga deixando assar. Passando meia hora, retirem-se, despertem-se os fios e sirvam-se os lombos com qualquer molho picante.

Anseios da Mocidade

Estamos em pleno século XX época de desenvolvimento expansão em que entre outras vitórias da ciência moderna temos a considerar a energia atómica, o autómatos e um sem número de coisas que difícil é inumerar nesta pequena secção e vemos por nossa desventura, que os homens de ciência, — sábios e filósofos — esquecem a Mocidade e deixam-na caminhar na garridice das suas ilusões sem lhe dar um guia ou um conselheiro para a defender.

A constituição física difere da moral e, quando ao passarmos na rua surpreendemos esses parezinhos românticos extasiados nos seus idílios fácil é notar a diferença entre uns e outros mas, todos levados pelo mesmo «habitud d'esfers». Meditemos na necessidade que há de evitar que essas crianças de 12, 13, 14, e 16 anos se consagrem a paixões românticas que a colocam em má situação moral, quando julgam ter encontrado a alma eleita: em breve se vê encarnecida por todos inclusive por quem ela julgava ser amada, compreendendo só então, que o seu «anjo» não passa de um vampiro agourento.

Bom era que esses vermes de hipocrisia aprendessem a admirar com respeito o sexo frágil, quais aves sem plumas que mal abrem os olhos para a vida, já se vêm arrebatadas por um turbilhão de maledicências.

Não estamos num país de sonho onde as fadas acorrem em nosso auxílio e nos venham proteger contra os génios maus: por isso necessário se torna que algo de novo surja para evitar tantas desilusões e para que os papás... possam, enfim, viver em paz.

Possam eles admirar, então, seus filhos, rosas rubras e delicadas que encantam seus olhos ansiosos e cansados da negridão da vida com prazer no destino e que todos os obstáculos sejam vencidos e a mocidade venha, enfim, ocupar o lugar altivo e generoso que os seus sonhos acalentam.

Jandira Fernandes

Cuidados domésticos

Cheiro de cigarros

A melhor maneira de tirar o cheiro de cigarro que sempre fica nas salas quando se reúne muita gente, é colocar num canto qualquer da mesma um pires com um pouco de vinagre.

Suco de limão

Antes de espremer um limão para tirar o suco mergulhe-o em água quente. O limão assim aquecido dará muito mais calda do que quando cortado frio.

Crema Chantilly

Quando você tiver que bater crema Chantilly experimente batê-lo sómente depois que o crema estiver bem gelado, pois assim ficará muito mais fofo e crescido.

Escovas de dentes

Para conservar melhor as suas escovas de dentes lave-as pelo menos uma vez por semana com um pouquinho de água oxigenada.

Ovos poché

Optima ideia para se obter ovos poché perfeitos, sem que a clara se desmanche em pedaços, é juntar algumas gotas de vinagre á água em que os mesmos são cozidos.

Bananas verdes

Para que as bananas amadureçam mais depressa, enrolam-se em vários papeis de jornal e guardam-se em lugar seguro e sem ventilação. Alem de amadurecerem, ficarão macias e maie gostosas.

Escada e Corredores

Recubra as suas escadas e corredores com tapetes, pois além de ficarem mais bonitos e ornamentais, estes são óptimos abafadores de som e impedem que o bater dos saltos dos sapatos incomodem a todos em casa.

Tribuna Desportiva

NOTAS À MARGEM

A 19.ª Jornada do Nacional da 1.ª Divisão apreciada de véspera

Na última jornada o jogo n.º 1 quase nos ia dando uma surpresa—o empate do Benfica em Évora.

Beneficiando do critério do árbitro absolutamente fora do Regulamento, ao prolongar o tempo previsto pela Lei que rege o futebol, em cerca de dois minutos, o Benfica pode-se considerar muito feliz em conseguir vencer o seu adversário, no referido prolongamento.

O Lusitano pode-se queixar com razão, da arbitragem, pois durante o tempo regulamentar lutou heroicamente para conseguir pelo menos um ponto que o merecia, em virtude de ter equilibrado a partida dando sempre réplica às tentativas do Campeão Nacional.

O empate seria o resultado mais justo pelo que se observou pelas crónicas dos jornais e no relato do desafio, mas aqueles dois minutos fantasmas derrotaram uma equipa que não merecia perder.

Se o Benfica não tem marcado o seu único golo nesses dois minutos o árbitro teria dado nessa ocasião o encontro por terminado? A nosso

ver o prolongamento seria ainda maior, porque geitinho como este não se faz a qualquer.

O Benfica é um dos favoritos ao título e com grande margem de pontos sobre o Lusitano não se esperava tanta resistência deste, embora o Benfica com muitas dificuldades acabaria por vencer, mas vencer com limpeza, não com a ajuda de terceiros.

O F.C.P., como se esperava, encontrou muitas dificuldades para dominar o seu adversário, o Vitória de Setúbal, que jogou bom futebol; no fim dos voventa minutos o Porto ganhava merecidamente por 4-1, tendo o Vitória resistido e tentado jogar o seu melhor enquanto as forças o não atraçoaram e o infortúnio não lhe bateu à porta, com a lesão do seu defesa central Graça que abandonou o campo até ao fim do jogo, embora já nessa ocasião estivesse a perder por 3-1.

O F.C.P. jogou bem, e principalmente nos primeiros quarenta e cinco minutos podia angariar margem suficiente para encarar o resto da partida com tranquilidade, se não

fosse a má pontaria dos seus dianteiros.

Não o conseguiu, mas resolveu quase a questão nos primeiros minutos do segundo tempo, os restantes golos apareceram naturalmente a premiar a melhor equipa no terreno.

A Académica mesmo perseguida pela má sorte, averbou os dois pontos de que precisava. Conseguiu a vitória com muita dificuldade apesar de ter dominado e criado mais situações de perigo do que o seu adversário, tendo-lhe faltado apenas aos seus atacantes melhor pontaria no remate, para angariarem margem de golos mais confortável.

O Belenenses mais uma vez ao derrotar o Torreense, por 5-1, demonstrou estar em grande forma, dizendo-nos estar grupo para grandes cometimentos; os seus adversários no futuro o confirmarão.

O Torreense deu a entender ter guardado todas as suas forças para o encontro que disputou com o F.C.P. dado que perdeu estrondosamente com o Belenenses.

A Cuf actuando bem dificultou inteiramente o objectivo do adversário, mas só conseguiu a igualdade faltavam dois minutos para o termo da partida, quando o Covilhã já era tido como vencedor.

Um resultado que não estava nas previsões gerais, foi o triunfo do Barreirense nas Caldas da Rainha. Marcando primeiro, defendeu-se depois com valentia, conseguindo a vitória à custa de grandes sacrifícios.

O Sporting ganhou como se esperava aos bracarenses, não deixando estes de provar subida de forma, acreditando-se nas suas possibilidades e aspirações quanto ao futuro, aspirações essas que são bem modestas, fugirem dos últimos lugares da classificação.

O Sporting de Braga empenhou-se arduamente na conquista dum resultado o mais honroso possível, lutando denotadamente pelo melhor desfecho, e conseguiu-o à custa de muito querer e do bom futebol que praticou que por vezes chegou a confundir o seu adversário, chegando ao fim dos primeiros quarenta e cinco minutos apenas a perder por 3-2.

A próxima jornada tem tres desafios de muita importância dois dos quais quase decisivos para a conquista do ambicionado título e o terceiro também quase decisivo para a permanência entre os grandes do futebol nacional.

No primeiro-Benfica-Sporting, irá travar-se um duelo verdadeiramente apaixonado e emotivo; se prever luta viril e entusiástica de ambos os grupos, eternos rivais, sendo o desfecho para qualquer dos lados bastante duvidoso.

(Continua na 4.ª página)

Tribuna de Vila Verde

Merecida homenagem ao Maestro

Ferreira Pais, da Banda Musical de Vila Verde

No passado dia 5 do corrente, pelas 15 horas, no Salão de Ensaios da Banda Musical de Vila Verde, teve lugar oportuna e merecida homenagem ao Maestro, Sub-Chefe, Manuel Ferreira Pais, à qual assistiram todos os componentes, o Presidente da Direcção e o Snr Presidente da Câmara.

Usando da palavra, o Presidente da Direcção, Snr. Dr. António Ribeiro Guimarães, enalteceu as qualidades do homenageado, convidando, no final, o Snr. Dr. António dos Santos Ferreira, Presidente do Câmara Municipal deste Concelho, a descerrar uma fotografia do grande Maestro e homenageado.

Após este acto que se revestiu de entusiasmo, e enquanto a menina Maria Teresa do Lago, filha do secretário-tesoureiro da Banda, sr. José Lago, lhe entregava um ramalhete de lindos cravos e uma salva de prata oferecida pelos componentes—a Banda, por ordem do contra-mestre, executou uma marcha.

Seguidamente o Snr. Dr. António Ferreira disse da sua satisfação por ter assistido a tão justo como merecido acto. E, ao finalizar prometeu o auxílio da Câmara para a Banda.

Comovido com a homenagem que ora se lhe tinha prestado, o Sr. Manuel Ferreira Pais, não pode deixar de agradecer as palavras dirigidas a si e ao conjunto musical de que é orientador, dissertando, depois, largamente, sobre a música como a maior arte de todos os tempos.

O asseio e limpeza do nosso fontenário

Mereceu, há dias, o Justo reparo de Alguém o facto de, no pequeno espaço que circunda o fontenário desta Vila, aparecerem, de tempos a tempos, determinados corpos inertes e exalantes de cheiros incómodos à mínima ressinha de sol e que, além disso, quando tal acontece no verão, são o chamariz de inúmeras mósas de azas avermelhadas, impertinentes.

Claro que estas cousas não dignificam quem as pratica, e são indice seguro da nenhuma educação, falta de civismo e até, prova irrefragável da ausência de amor à terra e às suas coisas.

Na verdade, o referido fontenário fica em lugar vistoso do vasto Campo da Feira, desta Vila, é de proporções artísticas, com duas torneiras e

dois pratos de suporte. E mesmo que a água lhe falte nas grandes sécas—não sei se isso acontece—ele constitui o elemento de ornamentação da nossa Vila, merecendo, por isso, se outros motivos faltassem, que todos respeitem o seu asseio e limpeza.

De resto, não nos consta que os ditos "corpos inertes" lhe emprestem qualquer nota de beleza, mas ficariam, outrossim, no seu lugar próprio, se fossem lançados em silos de preparação de matérias orgánicas para adubar as terras de rendimento pobre.

Aqui fica, pois, Sr. Doutor, o reparo que urge ser reparado.

Sessão da Câmara Municipal

Efectuou-se, sob a digna presidência do Sr. Dr. António dos Santos Ferreira, mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal deste concelho. Na forma do costume, foram apresentados a despacho vários assuntos pendentes, de interesse pessoal e colectivo.

Distribuição Judicial Tansgressões

Por actos praticados em contravenção do disposto no artigo 20.º do Código de Posturas Municipais, foi autuada pela Câmara Municipal deste concelho, e remetida a Tribunal, Avenzinda Macedo Oliveira, casada, de Carreiras (São Tiago)—2.ª Secção.

Pelo mesmo motivo e pela mesma entidade foi processado António de Sousa, casado, da freguesia da Loureira—1.ª Secção.

Jogo Particular

F. C. de Amares - 3 Leões de «A Modelar» - 3

Conforme estava anunciado, realizou-se este encontro de futebol, no campo de jogos Calheiros de Abreu.

Perante regular assistência e sob a arbitragem do Snr. João Macedo os grupos alinharam:

F.C.A.—Lérinho, Dias I, Gonçalves e Dias II; Pereira e Amália; Ramos, Janela, Chico, Gualdino e Virgílio. Leões—Barrigana, Catolino, Janela e Francisco; Preto e Paulo; Veloso, Fernandes, Moreira, Ramiro e João.

O jogo principiou com o F.C.A. a movimentar-se melhor no terreno, mercê da experiência da maior parte dos seus elementos, enquanto os Leões se remetiam à defesa.

Aos 30 minutos surgiu o 1.º golo do desafio apontado por João, aproveitando muito bem uma falta da defesa contrária. Decorridos 8 minutos o Amares empatou, por intermédio de Janela, com um remate fora da grande área, passando a bola por entre os defensores contrários. Aos 40 minutos, Janela dos «Leões» chamado a marcar um castigo máximo por mão de Pereira, apontou o 2.º golo, para Virgílio igualar de novo, quando decorridos uns

minutos, apontou um livre à distância de 30 metros.

O intervalo chegou com o empate a 2 bolas.

Na segunda parte, os Leões devido à juventude dos seus elementos equilibraram a partida, mas foi ainda o Amares que desigualou depois dum bom trabalho de Chico o qual finalizou com êxito. Logo a seguir Ramiro isolado e com o guarda já batido atira a bola para fora perdendo assim ocasião que era fatal para o Amares. Aos 70 minutos, nova grande penalidade contra o Amares, por carga de Dias I a Veloso que Janela transformou.

O resultado aceita-se da maneira como decorreu a partida. Quase ao terminar o desafio o capitão da equipa Virgílio, fugoso «irrequieto» jogador do Amares ordenou que se procedesse à substituição do juiz da partida, sendo esta atitude rejeitada pelos elementos dos dois conjuntos e pela assistência.

Arbitragem: favoreceu ligeiramente o Amares.

Pelo Amares Bela, Chico, e Gualdino evidenciaram-se enquanto nos Leões salientaram-se Janela, Catolino e Barrigana.

Notícias da última hora

Governador Geral de Angola

O Coronel Sá Viana, novo Governador Geral de Angola chegou, ontem, à cidade de Luanda onde foi festivamente recebido pelas autoridades locais e muito povo que lhe tributaram animosa recepção

Reunião da NATO

Partiu, ontem, para Paris a Comissão que vai tomar parte na reunião do país da NATO e que é presidido pelo General Botelho Moniz.

Comparticipações

Durante o ano corrente o Ministério do Interior distribuirá participações no total de 298 mil contos.

Tribuna de Vila Verde

(Continuação da 3.ª página)

Procedentes do Tribunal de trabalho — Braga, foram distribuídas, para execução e penhora, as seguintes cartas — precatórias contra: Alberto de Silva Gomes, casado de Portela de Penela — 1.ª Secção.

Julio Duarte, casado, carreiras (S. Tiago) 2.ª Secção, Abilio Gomes, casado, de Duas Igrejas — 1.ª Secção e Alzira Pereira da Silva, viúva, filhos, de Coucieiro — 2.ª Secção.

Inventários

Por óbito de Esaltina Rosa de Almeida, de Santa Maria de Bouro — Amares, exercendo as funções de cabeça de casal, o viúvo Delmiro Dias da Silva — 1.ª Secção;

Por óbito de Alberto Manuel Dias Paredes, de Goães — Amares, — cabeça de casal a viúva, Maria de Jesus Antunes — 2.ª Secção,

Ação Sumária

Movida por António José Gomes de Araújo e Silva, viúvo, da freguesia da Loureira, contra Carlos Rodrigues, de Braga — 2.ª Secção.

Acções especiais

Movida por Maria Lucília de Abreu e filhos, de Goães — Amares, contra a Sociedade Campos Ferreira & Machado, de Braga — 1.ª Secção;

Movida por José dos Santos Meneses e esposa de Ferreiros, — Amares, contra José Augusto de Almeida, de Caires — Amares — 2.ª Secção.

Torneio de Futebol

Começa a disputar-se hoje o torneio de reservas organizado pela Associação de Futebol de Lisboa e a que concorrem, além dos grupos daquela Associação; o Porto Caldas, Académica e Torrense.

Subida de Temperatura

Segundo o observatório da Serra do Pilar teremos hoje subida de temperatura.

A Rainha Isabel regressa à Inglaterra

Regressou, ontem, à Inglaterra a Rainha Isabel que acompanhada do Duque de Indemburgo, seu marido, visitou a Nigéria onde foi recebida com provas da maior afeição.

A. Geral do Benfica

Reune, hoje a Assembleia Geral do Sporting Lisboa e Benfica para a eleição dos Corpos Gerentes da Colectividade para o ano corrente.

Temas científicos

(Continuação da 1.ª página)

cessariamente de postos exteriores ao nosso sistema solar. Sabe-se agora, contrariamente a todas as previsões, que 70% de todos os meteoritos observados e totalidade de todos os pequenos não pertencem ao nosso sistema.

(Continua)

Pior ainda que

o memorável ciclone

(Continuação da 1.ª página)

preço irrisório e, mesmo assim sem procura, sem laranja que ao concelho traria milhares de contos forçosamente que há-de sentir-se de maneira desastrosa.

O nosso jornal ao fazer eco do que nos acaba de acontecer não tem em mira outra coisa que não seja chamar a tempo pois estamos certos, que daqui a dias, não faltará quem se lamenta.

A diferença é que a memoria ainda não pensou no desastre.

TRIBUNA DA MULHER E DO LAR

(Continuação da página Feminina)

Sobremesa

Palitos dourados

200 grs. de açúcar 200 grs. de farinha, 4 ovos 50 grs. de amendoas descascadas, raspas de um limão. Batem-se as gemas com o açúcar; á parte, batem-se as claras em castelo. Em seguida, juntam-se as claras às gemas com o açúcar e, lentamente, vai-se pondo a farinha batendo sempre. As amendoas juntam-se em ultimo lugar, assim como a casca de limão raspada. Esta massa estende-se num tabuleiro barrado de manteiga: leva-se ao forno a cozer.

Graça feminina

Entre as recomendações que uma senhora fizera á sua nova criada, vinda da provincia, havia a de lhe trazer ao quarto todas as noites, ás 11 horas, um copo de leite.

Na primeira noite a criada trouxe o copo muito agarrado na mão.

— Não torne a trazer assim. Brigida, que não é bonito — ordenou a patroa. — Traga-o sempre numa bandeja.

Na noite seguinte, a Brigida aparece no quarto, muito atrapalhado trazendo na mão uma bandeja, cheia de leite.

— Desculpe, minha senhora — diz ela — mas deseja uma colher ou bebe-o assim mesmo lambendo?

A rapariga, para o pai, que é muito distraído:

— Precisava um concelho do paizinho. Que género de marido acha que devo escolher?

O pai (sempre distraído):

— Marido? Deixa os maridos socegados. Arranja mas é um rapaz solteiro.

Convidado retardatário (um baile): Venho apenas para buscar minha mulher...

A dona da casa (querendo ser amável): — O meu caro senhor mas que pena não ter vindo mais cedo!

CONDIÇÕES de Assinatura

Continente e Ilhas

Semestre . . . 25\$00
Ano 50\$00

Ultramar e Brasil

(Por avião)

Semestre . . . 91\$00
Ano 182\$00

(Via marítima)

Semestre . . . 40\$00
Ano 80\$00

Estrangeiro

(Por avião)

Semestre . . . 115\$00
Ano 230\$00

(Via marítima)

Semestre . . . 60\$00
Ano 120\$00

Bolo de ouro

5 ovos; 125 grs. de farinha de milho; 500 grs. de açúcar; 2 colheres de manteiga.

Bate-se a manteiga com o açúcar, junta-se em seguida as gemas, depois as claras em castelo e por fim a farinha e uma colher de fermento. Leva-se ao forno a cozer em forma bem untada com manteiga.

Pensamentos

Sobre a mulher

A mulher é o coração do homem

P. Lerony

A fraqueza da mulher é a sua magnanimidade. É fraca porque é boa.

Francisco L. Gomes

Medicina caseira

A cebola em cataplasma quente (puré de cebolas cozidas pelo vapor e metido entre dois panos) pode atenuar ou mesmo curar a inflamação da garganta e a rouquidão.

Para curar as frieiras dão resultados satisfatórios as cataplasmas da polpa do nabo.

Contra as queimaduras, gretas e frieiras podem aplicar-se com pressas de mel que isolarão do ar e da humidade a parte enferma, e acalmarão a dor.

O cozimento de malvas é conhecido como benéfico no caso de inflamação.

Tentadores

Quando Jesus, um dia, no deserto

Já se encontrava há muito a jejuar,

Satanaz, que foi sempre muito esperto,

Apareceu-lhe então para O tentar

Com palavras macias, singulares,

Mostrou-lhe o Mundo todo e disse: — É teu.

Se prostrado aos meus pés tu me adorares,

Tanto como eu odeio o Deus do Céu.

Mas Jesus, sempre humilde e paciente,

Escutou, escutou... e de repente

Mandou-o para o hino do Sumano.

Assim hoje também; russo diabo

Para do Mundo Livre, enfim, dar cabo

Anda a tentar o Chefe Americano

UERBA

LEIA,

ASSINE

E DIVULGUE

O JORNAL «TRIBUNA LIVRE»

Assuntos de palpitante actualidade tratados com o maior desassombro; defesa intransigente, dos interesses gerais especialmente dos do distrito e do concelho.

OFICINA DE SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA

DE

ARTUR DA CUNHA CRUZ

SOLDADURAS AUTOGÉNEO E ELÉCTRICA

DESDE O TRABALHO MAIS PERFEITO

ATÉ AO CONSERTO MAIS RÁPIDO E SEGURO

Telefone, p. f. 6113

Feira Nova

TRIBUNA do CONCELHO

Campanha de novos assinantes

Iniciou-se, na passada semana, a cobrança de assinaturas deste jornal, excedendo os primeiros resultados tudo que demais optimista se julgara.

Diremos que nem um único assinante deixou de pagar e muitos foram os que se dirigiram à nossa redacção a liquidar o débito evitando-nos qualquer trabalho.

Deve existir, da banda de muitas pessoas, a ansiedade em saber se o jornal tem possibilidades de viver dentro do aparato com que se iniciou e que a todos surpreendeu agradavelmente.

Vamos fazer a primeira afirmação sobre o assunto: graças às facilidades dadas pela empresa proprietária o jornal pode, no aspecto monetário, viver indefinidamente.

No que se refere a colaboração é que não encontramos os "carolas" de que o jornal precisa, no entanto, não vá julgar-se que isso afecta a sua longevidade.

O optimismo presente é mais um incentivo para iniciarmos uma campanha de novos assinantes; assim nos futuros números passaremos a indicar, como já hoje o fazemos, o nome dos novos assinantes e da pessoa que os angariou.

O nosso apelo tem de dirigir-se de maneira especial aos filhos do concelho que vivem fora. Para exemplo vejamos o número de assinantes conseguidos na Venezuela pelo nosso delegado em Caracas.

Santa Missão em Caires

Desde o dia 5 do corrente, está a realizar-se na vizinha e benquista freguesia de Caires uma solene e luzidia Missão religiosa, a'pregada pelos conhecidos e sábios missionários: P.º Albino Salvador, de Minho-Fães-Barcelos e P.º Sebastião Campos, de Monquim-Famalicao. A Missão que tem sido muito concorrida, quer de manhã, quer de tarde, termina no próximo Domingo--dia 19--com a Veneranda presença de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, que se dignará, pessoalmente, visitar aquela laboriosa freguesia, onde dará entrada pelas 15 horas, e ali receberá os cumprimentos do Rev. Pároco P.º Calisto Vieira, da dinâmica Junta, de todo o bom povo (cerca de 1.300 pessoas) bem dirigido e orientado pelas nossas queridas autoridades locais que não se têm poupado a sacrificios pelo progresso da terra. Após o crisma a cerca de 100 pessoas, Sua Ex.ª Rev.ª benzerá solenemente a Cruz da Missão e procederá aos demais actos da Visita Pastoral, e abençoará todos os generosos benfeitores que concorreram para o «Ofertório Solene» a favor da próxima instalação da luz eléctrica na Igreja parochial, melhoramento este que se impõe urgentemente nesta nossa linda terra de Caires e que fica a marcar uma nova época de progresso e ressurgimento. A todas os empreendedores destas solenidades, as nossas mais vivas felicitações. Bem hajam--C.

Rendufe

Envolveram-se em desordem, Severino Pereira e Fernando Xavier Pinto, casado, alfaiate, Manuel Soares Pinto, casado, António Gomes Ribeiro, casado, pedreiro, Abílio de Moinhos, casado, estes quatro componentes da Banda local, tendo ficado ferido o Severino e o Fernando.

Da desordem resultou que um instrumento musical ficou muito danificado sendo o dano avaliado em 2.000\$00

Proselo

Albino da Silva Pereira, solteiro caçador, do lugar da Ponte do Porto, foi autuado, pelo Comandante do Posto da G.N.R. deste concelho, por possuir um animal de raça canina, sem o mesmo estar vacinado nem possuir as respectivas licenças.

Mania das bombas

Nas noites dos dias de Carnaval, como aliás, noutras noites que cheira a festa e mesmo em algumas daquelas em que nada há, voltamos a ouvir o detonar de bombas com extraordinário fragor.

Infelizmente, nesta terra, é uso antigo a que não tem havido a preocupação de por còbro, não obstante o mal enorme que tais brincadeiras têm causado.

Conhecemos dois homens cegos de uma das vistas e outro com uma mão esfacelada, vítimas dessas brincadeiras de mau gosto, e, certamente, outros há que de momento nos não lembram.

Ainda há pouco a um aconteceu isso. Depois, inutilizados, ou semi-inutilizados, responsabilizam a sociedade pelo seu sustento e dos seus.

Nisto é que a autoridade deve ser enérgica e implacável, reprimindo a tempo o uso de bombas e de outros objectos que desassossegam quem está em casa e causam os males que se referem.

Caires

Queixou-se no Posto da Guarda Nacional Republicana, João António Pinto, solteiro, contra seu irmão José António Pinto, solteiro jornalista, acusando-o de lhe ter furtado um relógio de pulso.

Furto

No mesmo Posto também foi apresentado queixa contra Olívia Maria da Rocha e Delfina de Jesus Ferreira por estas terem furtado de uma bouça pertencente ao Senhor José Augusto de Almeida, casado, proprietário, alguma lenha. O queixoso dá ao furto o valor de vinte escudos.

Bouro

VOO DAS AVES

Manuel José de Barros, casado, de S.ta Maria de Bouro quando andava à caça, matou um tordo que possuía uma anilha com a seguinte inscrição: -- Germania -- Vogelwärti Helgoland 7140144.

Carrasedo

Maria Antunes de Macedo, solteira, queixou-se contra Alice de Jesus Gonçalves, casada doméstica por esta no dia sete do corrente, a ter insultado proferindo palavras ofensivas à moral pública.

Novos assinantes

Pelo Senhor José Carlos Caldas nosso delegado em Caracas, Venezuela, foram angariados os seguintes assinantes:

Abel António Vieira de Castro, Hotel Imperial, Caracas.

João Vieira, Caracas;

Manuel da Silva, Hotel Portugal, Caracas;

José António Vieira, Hotel Portugal, Caracas;

João Fernando da Mota Leite, Hotel Portugal, Caracas;

António Joaquim de Oliveira, Hotel Imperial, Caracas;

Manuel António Vieira de Castro, Hotel Imperial, Caracas;

Américo José de Oliveira Arantes, Hotel Imperial, Caracas;

António Joaquim da Silva Santos, Hotel Portugal, Caracas;

Inscreveu-se na nossa Redacção o Ex.º Sr. Dr. Guilherme Lopes, de Braga.

Evaristo José Vieira

Com a propecta idade de 80 anos, faleceu na freguesia de Dornelas, deste concelho, em sua casa de residencia, o senhor Evaristo José Vieira, viúvo, reputado proprietário, pai dos nossos assinantes senhores Dionísio Jose Vieira e José António Vieira, residentes em Caracas, Venezuela, que se deslocaram de avião, para assistirem ao seu funeral e a quem apresentamos as nossas condolências.

Vida elegante

Aniversários:

Dr Eduardo Gonçalves

No próximo dia 22 do corrente, faz anos o Senhor Dr. Eduardo Gonçalves, distinto Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e Subdelegado de Saúde.

Presidiu à nossa Câmara Municipal durante cerca de 7 anos, onde realizou obra grandiosa, devendo-se-lhe, entre outros melhoramentos, a electrificação da sede do concelho e de outras freguesias, o abastecimento de água ao domicilio na freguesia de Ferreiros, erecção do monumento a D. Gualdim Pais e ajardinamento do Largo da Vila, arborização e divisão em canteiros do Largo do Dr. Oliveira Salazar, além de grande número de outras obras por todas as freguesias.

A sua obra é ainda hoje recordada como a maior e mais útil de quantas foram feitas dentro deste concelho e desde a sua saída daquele lugar--há 17 anos--o concelho tem vivido num marasmo verdadeiramente confrangedor só «perturbado» por alguns melhoramentos feitos há bastantes anos nesta Vila.

Probo e recto em todo o alto significado destas palavras, inteligente e fluente sem affectação preoccupa-o e tem como norte a integridade de carácter.

António Gomes da Silva Briote

Em 23 do mês corrente passa o aniversário natalício do sr. António Gomes da Silva Briote, brioso comandante do Posto da G.N.R. nesta Vila

Santa Filomena e o funeral de uma Virgem Mártir

Numa noite da idade apostólica, à luz vacilante dos archotes, os cristãos desceram ao subterrâneo sagrado das catacumbas o corpo ensanguentado de uma jovem martirizada.

Tendo chegado ao meio da cripta, um pouco fóra da Capela grega, não longe das sepulturas de Priscila, de Prescedes e de Pudenciana, um lento cortejo parou. Habitualmente, os restos dos mártires ficavam lá estendidos para receberem a homenagem dos fieis, enquanto que um escavador furava a

parede e um outro preparava a placa de mármore ou terra cota. Então os cristãos, profundamente comovidos, veneraram as reliquias da sua irmã. Depressa fizeram uma abertura onde iria repousar durante muitos séculos a criança mártir. Com todo o respeito, dois dos fieis, levantaram o frágil corpo e estenderam-no no local.

A Igreja recém-nascida que sepultava os seus mortos debaixo dos jardins como fez a Jesus, José de Arimateia, cobria ainda de flores os seus restos veneráveis.

Nessa noite os cristãos, sem dúvida, renderam à jovem virgem verdadeiras honras. Em seguida, para que os crentes vindouros reconhecessem nela um testemunho de verdade, um dos assistentes colocou junto da cabeça da mártir um vaso de vidro contendo um pouco de sangue vermelho ainda, co-

(Continua na 4.ª página)

NECROLOGIA

Daniel de Castro

Em Vieira do Minho, faleceu o conceituado comerciante senhor Daniel de Castro, pai da Ex.ª Sr.ª D. Adília de Castro Gonçalves e Manuel de Castro e sogro do Ex.º Sr. Doutor Manuel Joaquim Gonçalves, Conservador do Registo Predial e Civil daquela Comarca.

Dona Libânia Calheiros Cruz

No passado dia 13 do corrente, segunda feira, faleceu em sua casa de residência, sita na cidade de Lisboa, a Senhora Dona Libânia Calheiros Cruz, esposa extrema do Ex.º Sr. Carlos Cruz, ilustre filho desta terra e que tanto se tem feito salientar pelos seus dotes de bondade e bairrismo.

A falecida era conhecida pelos seus dotes de caridade e amor à família que visitava sempre que podia, deixando um filho.

À família enlutada apresentamos as nossas muito sentidas condolências

S.ta Marta de Bouro

Continuam as obras no Posto Clínico da Confraria de N.ª Senhora da Abadia conforme legado de Francisco Manuel da Silva.

Dada a maneira como as obras decorrem e devido ao seu estado de adiantamento devem as memsas estar concluídas em Março próximo

F. G. de Amares

Conforme aviso publicado é no próximo Domingo, às 21 horas que se realiza a Assembleia Geral do F.C.A. para aprovação de contas e eleição de novos Corpos Gerentes.

S.ta Casa da Misericórdia

Como noticiamos, transferiu a sua sede, ontem, para o Largo do Dr. Oliveira Salazar, a S.ta Casa da Misericórdia.

HUMORISMO

No Restaurante

Um cliente entra, senta-se e pede a lista.

Reparando no criado e nos seus olhos inflamados, pergunta:

—Você tem conjuntivite?

—Não sei, mas vou perguntar ao cozinheiro.

Tempo é dinheiro

O chefe do escritório à sua secretária:

—Menina, diga-me por favor onde pus eu o meu lápis?

—Tem-no atrás da orelha.

—Não posso perder tempo. Está na esquerda ou na direita?

Aquela Santa

O Jacinto não é mau genro nem a D. Estefania é má sogra. Mas ele gosta, de vez em quando, de dizer a sua graça sobre o velho tema das relações entre genro e sogra. Outro dia dizia ele ao João:

—Minha sogra está gordíssima!

Sim? para isso o que é bom são banhos de mar.

—Já pensei nisso. Mas ela sabe nadar...

Senhor Doutor, o meu filho engoleu um esqueiro.

—Não tinha gasolina?... Então não há perigo de explosão.

TRIBUNA Internacional

Pelo Estrangeiro

Chuva em honra de Sua Magestade

Entre as cenas pitorescas que têm caracterizado a visita da Rainha Isabel e do Duque de Edimburgo à Nigéria, houve, por exemplo, a da chuva em honra de Sua Magestade. Foi o «rei» de Lagos, que é uma espécie de presidente do Município local, quem informou a Rainha Isabel de que a chuva que tinha caído certa manhã havia sido «encomendada» por ele ao seu feiticeiro privativo a fim de tornar mais suave a temperatura nigeriana.

—Se bem que os métodos sejam secretos—disse mais ou menos o «rei» de Lagos—fica provada a sabedoria do meu feiticeiro, tanto para fazer chover como para fazer parar a chuva diluviana.

Polícia Dinamarquesa

A polícia dinamarquesa, que é a primeira do Mundo tem ao seu serviço cães-polícias dirigidos à distância de alguns quilómetros por meio da transmissão radiofónica. Cada animal tem um receptor montado no lombo. Segundo informações da Polícia dinamarquesa, os cães amestrados mostram-se muito dóceis e adaptáveis e as experiências realizadas até à data têm dado excelentes resultados.

O frio

A semana que hoje finda foi uma das mais frias há cinquenta anos a esta data.

No nosso país o termómetro acusou, por vezes, temperaturas abaixo de zero, o que não é nada frequente, e no estrangeiro o frio foi de molde a causar grande número de vítimas.

Em Estrasburgo o termómetro marcou 15 graus negativos, em Saint Etienne 19 e em Lião 27; mas em Atenas o número de graus negativos foi mesmo a 30.

Na Itália dezenas de povoações foram isoladas pela neve e na Alemanha a navegação dos rios foi interrompida pelo gelo.

Tendo havido neve a 70 centímetros, em Bilhau a circulação nas ruas foi interrompida e em Madrid o vento glacial atogentou o povo das ruas.

Por cá as canalizações entupiram com gelo, o que não é frequente, e o vento tornou-se siberiano.

O ex-soldado que rouba alimentos mas não os come nem os dá a comer

A polícia britânica prendeu, há dias, Stephen James Smith, que roubava e guardava, sem os consumir quantos alimentos encontrava à mão.

Em sua casa os agentes descobriram 74 latas de carne em conserva, 9 de leite condensado, 24 de sopa sintética, 73 de frutas cristalizadas 33 pacotes de chá, 12 quilos de açúcar, uma caixa de nozes, outra de uva-passa 114 pacotes de para sopa, 53 latas de alimentos para cães, etc.

Smith roubava mas não comia os alimentos roubados nem os dava aos filhos.

Interrogado pela Polícia acerca do seu estranho procedimento, Smith confessou.

—Isto é uma consequência dos maus dias em que vivi morto de fome em Itália como prisioneiro de guerra evadido sem saber se comia naquele dia, ou não. Então tinha de fazer provisões para vários dias roubando e pedindo alimentos. E nunca mais me pude alibertar do costume! Foi um ferrete que me queimou para sempre.

Aqui está um dos dramas ocultos da guerra.

Refugiados da «Cortina de Ferro», para a Alemanha Ocidental

A onda de refugiados vindos da Alemanha Oriental comunista atingiu, no mês passado, cerca do dobro do número de Janeiro de 1955, segundo informa o Ministério dos Refugiados na Alemanha Ocidental.

Entre 25.000 a 26.000 pessoas—aproximadamente 1.000 por dia—fugiram no mês passado atravessando a Cortina de Ferro a caminho do Ocidental.

Uma parte do programa de Pierre Poujade

Numa das suas últimas reuniões com a imprensa, Pierre Poujade disse que o seu programa havia de ser anunciado na Assembleia Nacional francesa, contudo, desde já dizia, que em sua opinião a Câmara dos Deputados «deve ser uma casa de vidro. O público deve ter conhecimento do que se passa lá dentro, incluindo a proveniência da fortuna pessoal dos deputados. Por isso vamos apresentar um projecto de lei que obrigará os eleitos a declarar o total da sua fortuna e a justificar a sua origem. Outro projecto de lei obrigará os sindicatos e os partidos políticos a exporem a proveniência dos recursos que dedicam à propaganda».

Nas suas «Memórias» Perón reafirma a intenção de voltar à cena política

Um enviado especial da revista italiana «Tempo» —Luigi Romersa—acaba de entrevistar o ex-Presidente Perón, da Argentina, no seu exílio do Hotel Washington, de Colón (Panamá).

Soldados panamianos, armados de espingardas-metralhadoras, fazem-lhe guarda permanente. O ex-Presidente revelou que tinha sido avisado pelos seus amigos da Argentina de que tentavam assassiná-lo e que andava por isso armado de pistola.

De todo o seu antigo poderio, resta-lhe apenas um guarda-costas armado com duas pistolas, que é o seu secretário e seu motorista.

Na véspera de Natal, o ex-general Perón acabou de escrever as suas «memórias», através das quais repele as acusações de corrupção e mau governo do que os seus adversários o acusam. Perón, confia anedotas inéditas da sua vida e da sua mulher, Evita, revela que apenas trabalha de noite. Afirma que são falsas

todas as aventuras amorosas que lhe atribuem.

Sobre a sua secretária, vê-se um retrato de Eva Perón e uma estampa da Virgem de Luján, Padroeira da Argentina.

Nega que as fabulosas jóias de sua esposa as tenha adquirido durante o seu mandato; «Eram presentes de sindicatos, de Governos estrangeiros e de admiradores das minhas obras» —declarou. Por isso, ela dispôs, no seu testamento, que essas jóias fossem destinadas ao povo».

Perón responsabilizou o actual Presidente pela conservação dos restos mortais de Eva Perón

Perón afirma que telegrafou ao general Aramburú tornando-o pessoalmente responsável por tudo quanto ocorresse com os restos mortais de sua esposa.

Como foi dito, a urna de Eva Duarte Perón estava depositada num salão do edifício da C. C. T. e a qual os filiados naquele organismo faziam guarda permanente. Só

CARTAZ Cinematográfico

Para a próxima semana o Cinema "São Geraldo" apresenta o magnífico cartaz que oferecemos aos nossos estimados leitores:

—18 (noite) e 19 (tarde e noite): MAMBO, com Silvana Mangano—18 anos;

—21 (noite): O CURANDEIRO, com Jean Morais—18 anos;

—23 (tarde e noite): O FUGITIVO, com Janes Cagney e Viveca Liufords—13 anos—filme Vista Vision;

—25 (noite): TERRAS DA MORTE BRANCA, com Rock Hudson—13 anos.

Santa Filomena

(Continuação da 5.ª página)

lhido piedosamente dos lábios feridos ainda de fresco.

Enfim, a abertura fechou-se com três pedaços de barro, quando um dos coveiros molhando o seu pincel no zarcão, traçou sobre as telhas, algumas palavras, alguns sinais... e breve, a humilde sepultura ficou mergulhada nas trevas. À luz dos archotes, o cortejo afastava-se, todos comentavam com saudade a humilde beróma desaparecida. A criança mártir devia dormir muito tempo ainda debaixo das telhas funerárias, nas catacumbas da Priscila. Por consequência, não foi senão mais tarde, que a sua sepultura ficou esquecida, perdida e ignorada, como aliás também o nome de Filomena.

C. Realta

Pensamento—O juiz delinquente merece todos os castigos dos delinquentes.

Azevedo

os dirigentes da Confederação e o embalsamador do corpo de Evita tinham acesso à câmara mortuária. O cadáver repousava num leito de cristal e vestia uma túnica branca, de largas mangas. Diz não renunciar aos seus planos.

Perón confirmou ao jornalista italiano que o manifesto que circulou em Buenos Aires com a sua assinatura era autêntico. Grande parte deste manifesto foi apreendido, mas Perón assegura que ainda circulam de mão em mão pelas cidades argentinas muitos exemplares. Afirmou, também, que não era verdade tencionar ficar residência na Europa, declarando a propósito:

—Isso seria renunciar a tudo, e eu não estou disposto a renunciar aos planos.

«Como a minha vida se murdificou tão profundamente!

—murmurou, como que sonhando, à janela do seu quarto de hotel. «Somente as paredes deste hotel da mesma cor que as paredes da Casa Rosada, me recordam outros tempos. Talvez isto seja um bom augúrio!

Tribuna Desportiva

(Continuação da 3.ª página)

Benfica quer manter a sua posição e aspirações ao título o Sporting que ainda pensa no mesmo título não se quer ver afastado definitivamente da sua pretensão, pelo que irão dar tudo por tudo para conseguirem a victoria das suas cores.

No segundo temos Atlético-Porto, jogo este bastante difícil para o guia da classificação e de muito interesse para o Atlético fugir da zona perigosa. O F. C. P. tem valor suficiente para dominar o seu adversário, mas tendo em conta que o jogo se realiza na Tapadinha e que o grupo da casa necessita de pontos para não se ver envolvido entre os da cauda, terá o F. C. P. tarefa muito ingrata tendo de pôr à prova todos os seus grandes recursos para se manter no comando e invencível durante 19 jornadas.

No terceiro defronta-se Braga - Académica, desafio com enormes responsabilidades para ambas as equipas, mas mais para os bracarenses que precisam imperiosamente de angariar os dois pontos em disputa.

Achamos ter o Sporting de de Braga valor suficiente para dominar o seu próximo adversário pela que nos tem mostrado nas ultimas jornadas praticando bom futebol e pelo ardor com que tem lutado nos últimos encontros.

Bracarenses, adeptos ou só simpatizantes do seu Sporting, no próximo domingo nenhum deverá faltar ao grande desafio que se realiza no grandioso Estádio 28 de Maio.

A vossa ausencia, se assim procederes, significa que abandonas-te a traisoastes e foste ingratos na hora decisiva em que o grupo mais precisava de vós todos.

Nos momentos difíceis é que se vêm os amigos da Colectividade, e sendo o presente, um desses momentos, tendes o imperioso dever de não faltar com a vossa presença e os vossos incitamentos aos valorosos jogadores que no próximo domingo tudo farão para vos oferecer uma grande victoria sobre todos os aspectos, e no fim do desafio sabereis ser reconhecidos da prenda oferecida, dispensando-lhe uma grande salva de palmas

Previsão em numeros:

Braga-Académica 3-1
Covilhã-Caldas 3-1
Torreense-Cuf. 2-0
Benfica-Sporting 2-2
Atlético-Porto 1-3
Barreirense-Lusitano 2-1
Setubal-Belenenses 2-2

TRIBUNA LIVRE é distribuída, em Braga, no Quiosque Central, Largo do Barão de São Martinho